

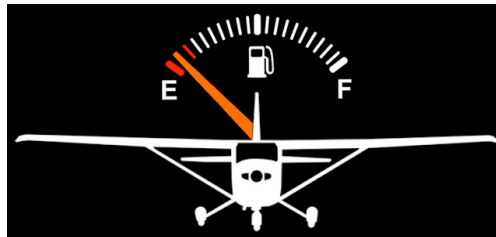
		<b>Boletim Informativo</b>
		<b>SGSO</b> <b>Aeroclube de Bragança Paulista 002/2018</b>

## RECOMENDAÇÃO AOS INSTRUTORES DE VOO

Na correria do dia a dia, muitas vezes alguns itens importantes acabam passando despercebidos, itens esses que podem ser de suma importância para a segurança operacional.

Sabemos que a rotina de um piloto é muitas vezes dinâmica, porém, quando alguns afazeres começam a entrar em “modo automático”, é necessário ligar a luz de alerta e cuidar para que isso não se torne um perigo.

A postura de um instrutor de voo deve ser sempre de muita responsabilidade. O instrutor de voo está ligado diretamente a formação profissional de um piloto e muitos alunos se espelham no instrutor durante essa fase.



### ALGUMAS RECOMENDAÇÕES:

- Quando tiver um voo marcado, descanse e se alimente bem. A fadiga é uma das principais causas de incidentes relacionados com fatores humanos, não a menospreze. Se estiver cansado, passe o voo para outro instrutor.

- Durante o *briefing*, estude com o aluno a meteorologia, a navegação (quando for o caso), confirme os documentos obrigatórios, conversem sobre o que será realizado na aula. Não deixe que o aluno vá para o voo com dúvidas. Um voo bem planejado contribui para que ele seja seguro.

- É comum que alunos mais avançados realizem a inspeção pré-voo sozinhos, porém, isso não deve impedir que o instrutor realize uma nova inspeção, conferindo com o aluno todos os itens checados. Deve-se sempre conferir principalmente o nível de combustível dos tanques e nível de óleo do motor, checando o correto fechamento das tampas dos mesmos.

- Sempre que uma página do diário de bordo for encerrada, o Instrutor responsável pelo último voo deve efetuar o cálculo de horas voadas (referente à página em questão), somar ao total anterior e verificar quantas horas ainda pode-se voar antes da próxima revisão.

**"A CULTURA ORGANIZACIONAL TEM INFLUENCIA REAL SOBRE A ATITUDE E O DESEMPENHO DAS TRIPULAÇÕES."**